



Voz da Fátima

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 92 | N.º 1102 | 13 de julho de 2014

Gratuito

“ENVOLVIDOS NO AMOR DE DEUS PELO MUNDO”

A IMPORTÂNCIA DA ORAÇÃO

A oração é de importância vital na vida cristã e na ação da Igreja. Elemento fundamental também na mensagem de Fátima, a oração une-nos e é suporte para as ações eclesiais. É neste contexto que deve ser vista a recente iniciativa do Santuário: a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima às comunidades religiosas contemplativas de Portugal, que teve início no passado dia 12 de maio. Esta iniciativa, de que damos conta neste número da *Voz da Fátima*, reproduzindo o testemunho de duas comunidades já visitadas pela imagem de Nossa Senhora, vem sublinhar a importância da oração.

Em muitas das ações e propostas do Santuário de Fátima, e mais genericamente da Igreja, as comunidades religiosas contemplativas ficam excluídas, em virtude da especificidade da sua forma de vida. Esta iniciativa pareceu-nos, pois, uma forma concreta e significativa de as envolver na celebração do Centenário das Aparições. Mas a motivação fundamental é poder contar com a sua oração quer pelo bom fruto das atividades do Santuário ligadas ao Centenário, quer muito especialmente pelos bons frutos da visita da mesma Imagem Peregrina às dioceses portuguesas, que terá início em maio de 2015.

Acreditamos no valor e na força da oração. A oração é a relação viva dos filhos de Deus com o seu Pai infinitamente bom, com o seu Filho Jesus Cristo e com o Espírito Santo. Como tal, a oração é elemento essencial e indispensável da vida cristã. Não apenas nos momentos de dificuldade, em que ela brota espontânea dos nossos lábios, mas sempre e sem desânimo. E se é Deus que transforma os corações, a oração tem necessariamente que acompanhar todas as iniciativas eclesiais, para que possam dar frutos.

Ora, este é um dos traços característicos da mensagem de Fátima. Basta recordar que o primeiro pedido de Nossa Senhora aos Pastorinhos e o pedido mais vezes repetido, nas várias aparições, foi o de que rezassem, que rezassem o terço todos os dias. Mas já antes, nas aparições do Anjo, em 1916, o mensageiro celeste tinha ensinado aos pequenos videntes algumas orações e tinha-os exortado a rezar: “Orai! Orai muito!”.

Por outro lado, a mensagem de Fátima revela-nos a força da oração, como sublinhava o então Cardeal J. Ratzinger, depois Papa Bento XVI, no seu Comentário Teológico à terceira parte do chamado Segredo de Fátima: “a fé e a oração são forças que podem influir na história... a oração é mais forte que as balas, a fé mais poderosa que os exércitos”. A oração é, de facto, uma força de que dispomos e que não valorizamos suficientemente, porque temos sempre maior facilidade em confiar na eficácia dos nossos meios e esforços do que na efetiva eficácia da oração, isto é, na eficácia da ação de Deus.

Em Fátima, a “Mestra” desta atitude orante é Nossa Senhora, em quem encontramos o perfeito exemplo de oração. Dizem-nos os Evangelhos que Maria medita, reflete, pondera no seu coração a Palavra de Deus e os acontecimentos que a cercam. A sua oração é de louvor, gratidão e de ação de graças, como no *Magnificat*; mas é também de súplica e intercessão, como em Caná. A sua oração é pessoal, no íntimo do seu coração, mas também comunitária, com a Igreja nascente, no Cenáculo. Foi nesta “escola” que os Pastorinhos aprenderam a fazer da oração a sua grande força.

A forma como as comunidades contemplativas acolheram a proposta da visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima e o modo intenso como a estão a viver são para todos nós um desafio a unirmo-nos a elas na oração, pois na sua vida “escondida”, elas são verdadeiramente o suporte da ação da Igreja.

P. Carlos Cabecinhas

Peregrinação das Crianças traz multidão ao Santuário de Fátima

Ó Jesus, é por vosso amor

Sempre a 9 e 10 de junho, a Peregrinação das Crianças é uma das mais bonitas do Santuário de Fátima. É também uma das mais participadas. Realiza-se há mais de três décadas.

Também este ano, acompanhadas pelos seus familiares, párocos, catequistas e professores, milhares de crianças rumaram à Cova da Iria. Na manhã do dia 10, antes da Missa, as crianças entregaram ao Santuário de Fátima o resultado do trabalho que tinham desenvolvido no mês de maio, em resposta à campanha promovida pelo Santuário, que assim recebeu milhares de pequenos tijolos em papel, decorados pelas crianças, e em que cada uma delas revelou o que se propõe fazer pela construção de um mundo melhor, principal apelo da peregrinação, ao qual se juntou a exortação ao amor a Deus e a Nossa Senhora.

Tudo foi diferente nesta peregrinação, a começar pela moldura do grande grupo dos pequenos peregrinos, que este ano se estima terem sido 35 mil; o recinto ganhou cor, com o multicolorido trazido pelas *t-shirts* e bonés das crianças. O altar foi modificado recebendo uma grande tela que lembrou o tema da peregrinação “Ó Jesus, é por vosso amor”; os cânticos das celebrações foram interpretados por crianças; a zona da escadaria esteve reservada para as crianças, uma parte acolheu um grande mapa do Mundo, imperfeito, que foi reconstruído, durante a Eucaristia, com os tijolos oferecidos pelas crianças. No total, incluindo as crianças, participaram na Eucaristia à volta de 200 mil peregrinos.

Além da recitação do Rosário, na Capelinha das Aparições, e da participação na Eucaristia, no Recinto de Oração, as crianças foram convidadas a assistir, na Basílica da Santíssima Trindade, à encenação “Ó Jesus é por vosso amor”, desenvolvida por um grupo de Campo da Madalena, Viseu.

A peregrinação foi presidida por D. Anacleto Oliveira, bispo de Viana do Castelo. Durante a homília, D. Anacleto Oliveira lembrou a importância de cada ser humano se sentir pertença de Deus e colaborador da obra redentora e reparadora de Deus para o Mundo. Numa linguagem simples, direcionada às crianças, D. Anacleto Oliveira pediu-lhes para agradecerem a Deus “por todas as pessoas que nos fazem bem” e apelou à construção de um mundo melhor, “um mundo sem buracos”, em que cada buraco no mapa do Mundo significa “solidão, miséria, guerra, uma

gum sacrifício: “Ó Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria”.

Nas palavras finais da celebração eucarística, D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, que concelebrou, despediu-se das crianças e de quem as acompanhava; disse-se sensibilizado “pelo espetáculo de beleza” que via na peregrinação e lembrou a importância das crianças na reconstrução do Mundo.

“Não vos esqueçais de uma coisa: ocupais um lugar impor-



maldição, quando as pessoas não querem saber de Deus”.

No final as crianças receberam como recordação uma pequena cruz em madeira com o lema da peregrinação: “Ó Jesus é por vosso amor”. Durante a distribuição, o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, explicou o sentido do presente-surpresa: “A Cruz pretende mostrar o grande amor que Jesus tem por nós e convidar-nos a retribuir esse amor”.

Junto com a cruz foi oferecida uma pagela com a oração ensinada por Nossa Senhora aos Três Pastorinhos para que eles a rezassem quando fizessem al-

tante no coração de Deus, Deus conta muito convosco. (...) Aqui também se constrói Portugal, não é só na Assembleia da República”, afirmou D. António Marto, pedindo que todos os peregrinos rezassem com ele uma *Avé Maria* com uma intenção muito especial, por ser dia 10 de junho, feriado nacional, Dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas: “[Rezemos] Para que Portugal seja um lar onde todos possam viver como irmãos, onde todos possam viver em paz, em fraternidade e onde não falte trabalho”.

Leopoldina Simões

Nomeações para o Santuário de Fátima

A 16 de junho, D. António Marto tornou públicas várias nomeações para a diocese de Leiria-Fátima, duas delas estão relacionadas com o Santuário de Fátima.

Os padres diocesanos Sérgio Henriques e Vítor Coutinho foram nomeados capelães do Santuário de Fátima.

O padre Sérgio mantém as

suas funções de diretor do Departamento de Liturgia da diocese e o padre Vítor Coutinho as de chefe de gabinete do Bispo Diocesano, de professor na Universidade Católica Portuguesa e de diretor do Gabinete de Informação e Comunicação da Diocese.

O padre Manuel dos Santos José foi dispensado, a seu pe-

dido, do serviço pastoral no Santuário de Fátima.

Ao colocar nas mãos de Nossa Senhora do Rosário de Fátima a vida e o ministério destes três sacerdotes, o Santuário de Fátima agradece o serviço prestado pelo padre Manuel dos Santos José e faz votos de fecundo trabalho para os novos capelães que agora chegam a Fátima.

Simpósio refletiu sobre *Experiência de Deus e responsabilidade humana*

A reflexão sobre a mensagem de Fátima voltou a estar em destaque no simpósio teológico-pastoral organizado e promovido pelo Santuário de Fátima, realizado entre os dias 30 de maio e 1 de junho, sob a coordenação científica da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa. Participaram presencialmente nesta iniciativa de âmbito nacional 340 pessoas; 486 internautas acompanharam, através da transmissão *on-line*, os trabalhos do primeiro dia, 216 os do segundo e 93 os do terceiro.

Após a palavra de acolhimento pelo reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, os trabalhos, realizados no Salão do Bom Pastor, no Centro Pastoral de Paulo VI, foram inaugurados na manhã de sexta-feira com o discurso de abertura do bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, que destacou que o título e lema do simpósio – “*Envolvidos no amor de Deus pelo mundo*”. *Experiência de Deus e responsabilidade humana* – sintetizava bem a mensagem deixada por Nossa Senhora em Fátima na aparição de 13 de junho de 1917, aquela que considera “a mais importante das seis aparições”, aquela em que foi revelado o chamado “Segredo de Fátima” que “nas suas três partes é expressão deste amor de Deus pelo mundo num momento periclitante que ameaçava afundar a humanidade no abismo da ruína”: a Primeira Grande Guerra Mundial.

Na sua reflexão, o bispo de Leiria-Fátima apresentou Maria como mensageira e ícone do Amor de Deus pelo mundo e exortou a Igreja a olhar as pessoas e o mundo com esse olhar de amor e de misericórdia, e a realizar, segundo a própria exortação do Papa Francisco, “a revolução da ternura nas periferias existenciais”. Destacou ainda que, neste momento atual da história da humanidade, “a Igreja é chamada a olhar as pessoas e o mundo com um olhar de amor e misericórdia, a cuidar da huma-

nidade com ternura, a ser uma Igreja amiga e companheira dos homens: a aproximar-se deles com um sentido grande e profundo de humanidade, que acolhe, escuta, compreende e assume as alegrias e as esperanças, as dores e as angústias dos outros”.

A conferência inaugural esteve a cargo de Franco Manzi, de Milão, e debruçou-se sobre

assenta, basicamente, a vida das vinte igrejas diocesanas que existem em Portugal e da Igreja toda, global, que também passa por cá”. Sublinhou que a mensagem de Fátima “reforçou e unificou o cariz mariano do cristianismo, que é geral, e particularmente entre nós” e disse ainda: “Prefaciando, acompanhando e transpondo a reflexão mariológica do Concílio do Vaticano II, o



o tema “O mistério do amor de Deus pelo mundo na mensagem de Fátima”. Mons. Claude Dagens, bispo de Angoulême, Klaus Vechtel, jesuíta de Frankfurt, Cettina Militello, teóloga italiana, Rey García Paredes, mariólogo espanhol, foram alguns dos conferencistas que procuraram dar resposta a três temáticas essenciais: “Em que Deus acreditamos?”, “O amor como núcleo da existência de Deus na experiência cristã” e “Maria, ícone da misericórdia salvífica de Deus”.

O patriarca de Lisboa e presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, D. Manuel Clemente, encerrou os trabalhos com uma reflexão sobre “O Santuário de Fátima e a renovação da Igreja em Portugal – uma leitura histórico-pastoral”. D. Manuel Clemente afirmou que “Fátima foi estruturante neste último século em que vivemos e continua a ser estrutural, porque aqui

marianismo português, digamos assim, é tão constante como a nossa própria história. (...) Esta nota mariana precede e caracteriza ao longo de vários séculos o devir português”.

Em termos culturais a proposta oferecida aos participantes no simpósio foi uma visita à exposição temporária do Santuário de Fátima, *Segredo e Revelação*, patente até ao final de outubro, onde são colocadas em destaque as três partes do chamado Segredo de Fátima e onde é mostrado ao público, pela primeira vez, o Manuscrito da Terceira Parte do Segredo.

Outra iniciativa que decorreu durante o simpósio foi a apresentação pública do mais recente projeto editorial do Santuário: *Fátima XXI Revista Cultural do Santuário de Fátima*, cujo n.º 1 saiu por estes dias.

Leopoldina Simões

Franco Manzi destaca *mass media* na visibilidade de Fátima

O teólogo italiano Franco Manzi sublinha que “o vértice mundial de Fátima se alcançou, graças aos *mass media*, com a publicação do chamado ‘terceiro segredo’, 26-27 de junho de 2000, após João Paulo II ter atribuído à proteção de Nossa Senhora o fracasso do atentado de que foi vítima a 13 de maio, 64 anos após a primeira aparição mariana em Fátima”.

Franco Manzi apresentou a sua reflexão no simpósio teológico pastoral “*Envolvidos no amor de Deus pelo mundo*”. *Experiência de Deus e responsabilidade humana*. Sacerdote da diocese de Milão, doutorado em Estudos Bíblicos, e, entre outras funções, diretor da revista teológica do Seminário Arquidiocesano de Milão, *La Scuola Cattolica*, realçou ainda que, no plano eclesial, “através do sinal profético de Fátima”, “o Espírito deu um impulso ao renascimento espiritual de Portugal que, no primeiro quartel do século XX, estagnara no ateísmo e no anticlericalismo”, isto pela ação de Deus, que, contudo, “fez sentir a sua ação bem para além da Igreja portuguesa”.

Membro da *Associação Mariológica Italiana*, Franco Manzi lembrou também “os milagres de Deus” operados em Fátima há quase um século, aqueles que “foram irradiando reflexos sobre todo o mundo”, como as “conversões duradouras”.

“Trata-se de frutos muitos deles ordinários, ainda que verdadeiramente maravilhosos, como os milhões de peregrinos que continuam há dezenas de anos a vir rezar a Fátima; e de frutos muitas vezes extraordinários, como os inumeráveis milagres que, desde os primeiros tempos após as aparições, começaram a acontecer em Fátima”.

Leopoldina Simões

Oficinas Musicais Criativas também em agosto

As Oficinas Musicais Criativas (OMC) são uma iniciativa do Santuário de Fátima, destinada a crianças entre os 10 e os 13 anos; têm duas edições: a primeira decorre neste momento, entre 13 e 16 de julho e a segunda está agendada para 3 a 6 de agosto.

A participação tem um custo de 30€ por participante (participação, refeições, alojamento e seguro). As inscrições para a segunda edição devem ser realizadas, pelos pais ou encarregados de educação, através do contacto com o Secretariado das OMC: omc@fatima.pt, telefone 249 539 600 ou, presencialmente, ao balcão do Serviço de Pastoral Litúrgica, na Reitoria do Santuário.



Fátima dos Pequenos

Olá, amiguinhos!

Que belo foi ver tanta cor de bonés e camisolas, naquele mar colorido que inundou o recinto da Cova da Iria, na Peregrinação das Crianças do passado dia 10 de junho!

Quem chamou ali tantos meninos e meninas e tantas tantas outras pessoas que cobriam por completo todo o espaço possível daquele lugar sagrado? Quem? Penso que só Nossa Senhora, a Mãe de Jesus e muito nossa querida Mãe, só Ela pode arrastar tanta gente àquele lugar.

Sim, é Ela que nos atrai

a todos àquele lugar. Atrai-nos ali, para nos conduzir, pela mão, até ao seu Filho Jesus, o nosso grande amigo e Salvador. É ela que nos ensina como havemos de amar Jesus: *quando fizerdes algum sacrifício... dizei: ó Jesus é por vosso amor...* Quem foi à Peregrinação ouviu isto muitas vezes. Mas esta recomendação de Nossa Senhora aos Pastorinhos, na Aparição de julho, é para se praticar sempre: oferecer o que fazemos, oferecer tudo, tudo, a Jesus! Ao oferecermos as nossas pequeninas coisas a Jesus, Ele transforma-as em bênçãos de amor e de perdão e é assim que estamos a ajudar a transformar o mundo!

Estamos a entrar num tempo

a que nós chamamos de tempo de férias. Mas afinal, o que são as férias!...

Não há aulas, é um tempo de pausa no trabalho para retemperar forças, para depois recomeçar com mais vigor. É isso, não é? Mas não é tempo para desenvolver a preguiça e descuidar os nossos deveres, pois não? Por exemplo, para muitos meninos e meninas, haverá alguns trabalhos da escola que é preciso retomar e rever, completar, aprender melhor; e tantas coisas na catequese, que não foram muito bem assimiladas durante o ano e que é preciso voltar a ler, meditar, rezar: olhar com mais calma e tempo para o catecismo e rever, uma por uma, todas as cate-

queses do ano, com o desejo de compreender melhor a Palavra de Deus que vem em cada uma delas, enfim, demorar-se um pouco mais a falar com Deus, Jesus e Nossa Senhora... dar mais atenção aos outros... tanta coisa que podemos e devemos fazer em tempo de férias.

E que rico será esse tempo se assim for! E, *sempre que fizerdes algum sacrifício...* (quer dizer, oferecer tudo o que fizerdes...) *dizei: ó Jesus é por vosso amor...* Sim. Tudo feito e oferecido com amor a Jesus fará do nosso tempo de férias o tempo mais rico do ano, o mais valioso, porque foi aquele em que demos mais atenção a Deus e àqueles que nos rodeiam. E dizei-me:

quem não gostará de valorizar o seu tempo, de modo a agradar mais a Deus e a fazer mais felizes os outros? Claro que todos gostamos, não é verdade? É que, assim, tudo ganha mais cor, mais sabor e mais alegria, não é? Quer isto dizer que até nos sentimos todos mais felizes se soubermos viver bem o nosso tempo de férias...

Ora, são umas férias assim que eu desejo a todos os leitores da *Fátima dos Pequenos*!

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda

Imagem Peregrina de Fátima iniciou a 12 de maio a peregrinação nacional pelos mosteiros de clausura em Portugal

O Carmelo é todo mariano

Entre os dias 12 e 19 de maio, tivemos connosco, na nossa Comunidade, como todos já sabem, uma visita muito especial: a Primeira Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, por ocasião da preparação para o Centenário das Aparições.

A Imagem que nos visitou transportou-nos, mais do que para o acontecimento exterior, para uma experiência interior. Maria é, na tradição do Carmelo, não só a Mãe, mas também a Irmã dos/as Carmelitas. Maria é Mãe, porque vela por cada um dos Seus filhos e os guia no caminho de identificação com Jesus Cristo, pois, como mais ninguém, conheceu e viveu na intimidade com Jesus; é Irmã, na medida em que, vivendo com Ela, a Carmelita se vai identificando de tal forma com Maria, que está chamada a tornar-se na terra uma Sua pequenina imagem, um reflexo de tudo o que Ela é. Por isso se diz que “o Carmelo é todo mariano”. Contemplar Nossa Senhora, ao longo desta Semana, nesta imagem tão branca e simples, significa sermos envolvidos pela Sua simplicidade, a Sua total abertura a Deus, sem resistência alguma, para aprendermos d’Ela a



acolher a vontade de Deus nos pequenos acontecimentos de cada dia, a abrimos os olhos para reconhecermos a Sua passagem em cada momento da nossa vida, a vivermos com o coração cheio de confiança, porque Ele tem sempre sobre cada um dos Seus Filhos desígnios de amor e misericórdia.

Durante esta semana, além de rezarmos o Ofício Divino, de termos a oração junto d’Ela e de cantarmos sempre a Missa, cada Irmã podia, livremente, ao longo do dia, estar mais uma hora em oração junto da Sua Imagem. Neste diálogo com Maria, sentiamo-nos no Coração do Santuário que se tornou para

nós, nestes dias, um pequeno “Cenáculo” para pedir a descida do Espírito Santo com todos os Seus frutos para que, tal como na Igreja nascente, se derramem as maiores graças sobre cada um daqueles que se irão encontrar com Maria nesta Sua Peregrinação. Que este mesmo Espírito fecunde todos os esforços que o Santuário de Fátima está a realizar como preparação para o Centenário das Aparições.

No dia 19, vimo-l’A, então, partir para visitar outras Suas comunidades. Ausentou-Se da nossa vista... mas para ficar no nosso coração!

Irmãs Carmelitas de Fátima

Um encontro com a Mãe

A visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima ao nosso Mosteiro foi recebida com a simplicidade e confiança de um encontro matinal com a Mãe.

No dia 19 de maio, às 15:00 a Comunidade de Fátima das Irmãs Clarissas do Desagravo, em duas alas, esperava-A à entrada da porta da clausura e, processionalmente, caminhou à sua frente cantando o *Magnificat* até ao coro.

Ali, a Imagem foi colocada num nicho, desenhado por competente arquiteto, para a escultura de Nossa Senhora, no lugar da presidência, pois é Ela a celestial Abadessa e Titular do Mosteiro. Enquanto os dois sacristães do Santuário que transportavam a Imagem, sob a orientação da conservadora-restauradora Ana Rita, faziam a sua colocação, a comunidade aclamava cantando o *Ave de Fátima*.

No dia 26, pelas 15:00, chegou a irmã Ângela de Fátima Coelho, com a equipa acima re-

ferida, para fazer a recolha da Imagem.

Durante os dias que tivemos connosco a Imagem Peregrina, como sinal sensível da Sua Presença no meio de nós, fizemos três quartos de hora de oração comunitária, com reza do terço, intercalando os mistérios com



cânticos a Nossa Senhora, alguma leitura ou preces apropriadas, como vínhamos fazendo desde o princípio de maio.

Procuramos sim, que a nossa vida seja diariamente impregnada da presença de Maria, como certamente fazem todos

os que se prezam de ser Seus filhos mas, se não me levam a mal, diria que, para nós, há uma razão especial: foi a vidente Jacinta Marto que disse que Nossa Senhora queria a fundação deste Mosteiro, conforme a sua Madrinhã, Me. Maria da Purificação Godinho, declara sob juramento, ao Santo Padre Pio XII, numa carta cujo duplicado se conserva nos arquivos do Santuário de Fátima e de que neste momento temos fotocópia em nosso poder.

Resta-me agradecer, em nome da comunidade, ao Senhor Reitor e aos seus colaboradores por nos ter proporcionado a ocasião de termos esta graça tão grande da visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora no nosso Mosteiro. Pedimos que ore por nós, para que demos muito fruto na nossa vida e para que nos abençoe.

Irmã Maria da Santíssima Trindade o.s.c.

Novo bispo auxiliar de Lisboa presidiu em Fátima

D. José Augusto Traquina, ordenado a 1 de junho, presidiu às celebrações da peregrinação aniversária de junho. Na Missa do dia 13, o prelado confiou a Nossa Senhora de Fátima o seu ministério episcopal. Pediu também, a intercessão de Maria “por todos os doentes, familiares, voluntários e profissionais de saúde”.

“Tratar de um doente tem tanto de humano como de sagrado; que Nossa Senhora de Fátima interceda por todos”, afirmou, no final da homilia da celebração eucarística, na qual centrou a sua reflexão sobre o sofrimento humano, algo em que, a seu ver, a novidade cristã também trouxe a diferença.

“Com Jesus, o doente deixa de ser um amaldiçoado para ser um querido de Deus. A doença deixa de ser interpretada como um castigo para ser vista como uma oportunidade de revelar a glória de Deus. O doente deixa de ser considerado como fora da comunhão dos familiares para ser considerado o mais amado entre todos”.

O bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, que concelebrou, deixou, em nome do Santuário de Fátima e dos peregrinos deste lugar, uma palavra de “parabéns e de gratidão” à Associação dos Servitas de Nossa Senhora de Fátima, que comemorava os 90 anos de existência. Participaram nesta celebração evocativa da segunda aparição de Nossa Senhora 29 grupos em peregrinação à Cova da Iria.

Leopoldina Simões



Um dia com as crianças

“Um dia com as crianças” é o programa desenvolvido pelo Santuário de Fátima para os seus mais pequenos peregrinos, a quem propõe uma jornada de celebração, oração e catequese.

Sempre no terceiro sábado de cada mês e com participação gratuita, o programa inicia às 10:00 com o acolhimento, na Capela da Ressurreição de Jesus. Segue-se, às 11:00, a Missa, na Basílica da Santíssima Trindade e, às 12:15, um momento de catequese sobre a Mensagem de Fátima. Após o intervalo para o almoço (livre), as crianças são convidadas, às 14:30, a prepararem o momento Adoração Eucarística, que inicia às 14:45. A despedida é feita junto da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, na Capelinha das Aparições, às 15:30.

No mês de junho, no dia 21, a Eucaristia celebrada às 11:00 juntou as crianças que participavam no programa “Um dia com as crianças” com os participantes na celebração do Jubileu das Vocações da Diocese de Leiria-Fátima. Louvaram, deram graças a Deus e renovaram o seu “sim” 64 casais, 12 religiosas, 1 irmão religioso, 5 sacerdotes diocesanos e religiosos e 1 bispo, D. Serafim Ferreira e Silva (60 anos de sacerdócio) que celebravam 25, 50 ou 60 anos.

“Não basta o pão para viver, precisamos da ternura e do amor de Deus. É deles que nascem as diferentes vocações. São graças divinas para comunicarmos aos outros cuidando deles e do mundo conforme o dom que cada uma recebeu”, exortou D. António Marto, que presidiu.



A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

Propriedade e Edição

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima
AVENÇA – Tiragem 80.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83
ISSN 1646-8821
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho – alínea a) do nº 1 do Artigo 12º.

Redação e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605
E.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt
Chefe de Redação: Leopoldina Simões
Revisão linguística: Carla Abreu Vaz
E.mail Redação: ccs@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:
*Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCOMPTPL
*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação “Para VF - Voz da Fátima”)
Não usar para pagamento de quotas do MMF.



Retiro de Doentes da Diocese de Portalegre-Castelo Branco

Em cumprimento do programa de atividades do Movimento da Mensagem de Fátima para 2014, decorreu de 22 a 25 de maio, na Casa de Nossa Senhora das Dores, no Santuário de Fátima, o retiro de doentes e deficientes físicos da diocese de Portalegre-Castelo Branco.

Participaram mais de 80 doentes acompanhados por uma equipa que incluía um médico e uma enfermeira.

Após o acolhimento, houve um momento de oração na Capela dos Santos Anjos seguido de um apelo ao silêncio e à interioridade através de uma projeção baseada no salmo 37 e nos escritos de Santa Teresa d'Ávila, sob orientação da Dra. Celina Carlos. À noite fizemos uma breve visita a Nossa Senhora, na Capelinha das Aparições.

No dia seguinte as condições atmosféricas impediram a realização da via-sacra pelo caminho dos Valinhos mas que, contudo, não deixou de se concretizar na Capela, seguida de uma visita à Loca do Anjo. Este local bendito não deixa ninguém indiferente pelo ambiente sobrenatural que ali se respira e que tão bem foi evidenciado pelo orientador do retiro. Testemunham-no os desabafos, sentidos, de alguns doentes.



Após o almoço o Enf.º Nuno Neves apresentou o tema "A doença como dom ou como drama", em que percorreu todas as fases por que passa o doente, desde o conhecimento da enfermidade até à sua aceitação, tendo sempre presentes os ensinamentos da Mensagem de Fátima e o exemplo dos Pastorinhos, nomeadamente da Jacinta. Seguiu-se a adoração eucarística e o sacramento da reconciliação.

Finalmente, no domingo, e porque a nossa diocese estava em peregrinação ao Santuário de Fátima, participámos, no altar do recinto, na recitação do terço e

na celebração da eucaristia presidida por D. Antonino Dias, seguida da procissão do adeus.

Como já vem sendo hábito contámos com a presença sempre amiga e reconfortante do nosso bispo que a todos foi cumprimentar logo pela manhã, renovando esse gesto na visita que nos fez após o almoço, agora acompanhado pelo bispo emérito da diocese, D. Augusto César, e ainda pelo vice-reitor do Santuário de Fátima, o cónego Emanuel Silva, todos eles efusivamente saudados.

Amélia Monteiro

Iniciativa do secretariado diocesano

Bragança-Miranda homenageia distribuidores do jornal Voz da Fátima



O secretariado diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima de Bragança-Miranda, organizou, no dia 10 de junho, dia do Anjo de Portugal, o 1.º Encontro Diocesano dos distribuidores do jornal Voz da Fátima, nos Ceireais.

O encontro contou com a presença de elevado número de distribuidores de jornais e de associados, num total superior a cento e dez. Prestou homenagem aos distribuidores de jornais, com entrega de diplomas no fim da eucaristia, e deu for-

mação sobre a Mensagem do Anjo e de Nossa Senhora.

A oração de laudes foi presidida por D. José Cordeiro, que nos honrou com a sua presença, apesar dos seus muitos afazeres nesse dia. Registamos e agradecemos o seu esforço para estar connosco no início do encontro.

O assistente diocesano, padre José António de Almeida Machado, com o seu saber profundo e a sua palavra cativante falou fundamentalmente da Mensagem do Anjo.

A eucaristia foi presidida pelo assistente arcepresbital, padre Pedro Samões, e o terço, na presença da imagem do Anjo de Portugal, propositadamente trazida da Loca, foi presidido pelo padre Basileu.

Os cânticos da eucaristia e do terço estiveram a cargo do grupo de jovens da Mensagem de Fátima de Alfandega da Fé.

O presidente diocesano, António dos Santos Rodrigues, pediu a ajuda de todos para a reorganização do Movimento da Mensagem de Fátima na diocese, quer ao nível dos secretariados paroquiais, quer ao nível das delegações. Solicitou aos presentes que fizessem chegar ao secretariado diocesano, até ao dia 25 de junho, contributos para a elaboração do plano de atividades para o ano de 2014/2015

A organização desta ação foi um contributo para a divulgação e a vivência da Mensagem de Fátima na diocese de Bragança-Miranda e para a formação de responsáveis e associados e prestou uma homenagem simples mas sincera a quantos se têm empenhado na divulgação da Mensagem de Fátima através do jornal Voz da Fátima.

Jesus, primeiro evangelizador

A leitura deste texto do Papa Francisco ajudar-nos-á a refletir sobre a nossa vocação:

«Embora esta missão nos exija uma entrega generosa, seria um erro considerá-la como uma heroica tarefa pessoal, dado que ela é, primariamente e acima de tudo o que possamos sondar e compreender, obra de Deus. Jesus é "o primeiro e o maior evangelizador"» (PAULO VI, Exortação Apostólica *Evangelii nuntiandi*). Em qualquer forma de evangelização, o primado é sempre de Deus, que nos quis chamar para cooperarmos com Ele e para nos impelir com a força do seu Espírito. A verdadeira novidade é aquela que o próprio Deus misteriosamente quer produzir, aquela que Ele inspira, aquela que Ele provoca, aquela que Ele orienta e acompanha de mil e uma maneiras. Em toda a vida da Igreja, deve sempre manifestar-se que a iniciativa pertence a Deus, «porque Ele nos amou primeiro» (1 Jo 4, 19) e é «só Deus que faz crescer» (1 Cor 3, 7). «Esta convicção permite-nos manter a alegria no meio de uma tarefa tão exigente e desafiadora que ocupa inteiramente a nossa vida; pede-nos tudo, mas ao mesmo tempo dá-nos tudo».

Jesus, primeiro evangelizador. O Evangelho coloca diante de nós a certeza de que o Verbo do Pai encarnou; de que Jesus está continuamente a referir-Se ao Pai que O enviou; de que veio como Profeta para evangelizar; de que diz e faz o que o Pai Lhe indica; de que a sua Palavra é dita com sabedoria divina e com toda a autoridade; de que anuncia um novo Reino; de que deixa um novo mandamento; de que proclama uma nova doutrina; de que o Evangelho é a grande Boa Nova; de que a sua mensagem é a grande evangelização. Antes de partir para o Pai, Jesus envia os seus Apóstolos por todo o mundo e essa missão é hoje nossa, da Igreja e de cada cristão. Trata-se de uma missão que nos exige uma entrega generosa, mas não é uma tarefa nossa, é antes, essencialmente, obra de Deus que ama o mundo, que ama a Igreja, que deseja a evangelização de todos os povos, que deseja que a Palavra chegue a todos os corações. Daí que, em qualquer forma de evangelização, o primado seja sempre de Deus, do seu infinito amor.

Chamados a colaborar. A ação e a missão de Jesus, o amor do Pai, requerem a nossa cooperação, o nosso esforço, a nossa audácia, movidos pela graça e fortaleza do Espírito. Pela ação do Espírito passa a verdadeira novidade, aquela que Ele inspira, aquela que Ele provoca, aquela que Ele orienta e acompanha de mil e uma maneiras, como afirma o Papa Francisco. Despojados de nós mesmos, morrendo para aquilo que em nós possa ser egoísmo, vaidade, soberba, desejo de nos impormos ou de sobressairmos, trabalhando na evangelização com humildade e simplicidade, deixamos o Espírito agir em nós e fazer maravilhas. Só assim há autêntica evangelização. Só Deus a faz.

Dá-nos tudo. Precisamos de ter cada vez mais consciência de que se Deus nos pede tudo, como afirma o Papa Francisco, o Senhor dá-nos tudo. Somos puros instrumentos. E tanto mais eficazes quanto mais santos, mais fiéis à graça, mais orantes e abertos ao sopro divino do Espírito, mais centrados na vontade do Pai, mais humildes para a missão. Só assim a missão será verdadeiramente evangelizadora e a graça, a vida de Deus, passa de nós para os outros. Ele inspira-nos mas é também Ele que nos dá capacidade de acolhimento e de decisão para aderirmos ao que é proclamado pelo evangelizador. É porque tantas vezes nos falta esta vivência e consciência que o resultado da evangelização é reduzido, é muito pouco eficaz.

P. Dário Pedroso, sj

Peregrinações de Idosos a Fátima

Para grupos de pessoas a partir dos 65 anos de idade, o Santuário de Fátima disponibiliza peregrinações a preços acessíveis cujo programa é o seguinte:

1.º Dia – (terça-feira): 10:00 – Acolhimento; 12:30 – Almoço; 15:00 – Filme; 16:00 – Reflexão no Salão de Nossa Senhora das Dores; 17:00 – Sacramento da Reconciliação; 18:30 – Missa na Capela dos Santos Anjos; 19:30 – Jantar; 21:30 – Rosário e Procissão das Velas.

2.º Dia – (quarta-feira): 7:00 – Levantar; 8:00 – Oração da Manhã; 10:00 – Visita à Basílica da Santíssima Trindade; 12:00 – Rosário na Capelinha das Aparições; 12:30 Missa na mesma Capelinha; 13:30 Almoço e despedida.

As datas ainda disponíveis são as seguintes: agosto: dias 5-6 e 19-20; setembro: dias 23-24 e 30-1 de outubro; outubro: dias 7-8.

Mais informações podem ser obtidas junto dos Secretariados Diocesanos do Movimento da Mensagem de Fátima ou junto do Secretariado Nacional.